



**Programa Eleitoral—Iniciativa  
Liberal Açores—Regionais  
2020**

**Libertar os Açores**

**PARTIDO**

**iniciativa  
liberal**

## Introdução

“Libertar os Açores” é o Programa Eleitoral da **Iniciativa Liberal** às Eleições Regionais dos Açores que se realizam em 25 de Outubro de 2020.

Esta é a primeira vez que, em Democracia, os açorianos podem votar num partido liberal - um partido que existe para devolver autonomia às pessoas e à sociedade.

Esta é a primeira vez que, em Democracia, os açorianos podem votar num programa liberal - um programa positivo que descreve como começar a libertar os Açores da excessiva dependência do Estado - Central e Regional -, e confiar nos açorianos para traçarem o seu futuro.

O partido **Iniciativa Liberal** concorre às Eleições Regionais dos Açores, de 25 de Outubro de 2020, com listas em São Miguel e na Terceira, e no Círculo Regional de Compensação.

O **Programa Eleitoral da Iniciativa Liberal – Libertar os Açores**, tem como objetivo apresentar, de forma clara e descomplicada, as soluções para a Região Autónoma dos Açores.

## Mensagem Inicial

O movimento autonómico tem um valiosíssimo legado liberal.

Na verdade, foi com as lutas liberais de finais do século XVIII e do século XIX que nasceu o primeiro movimento autonómico nos Açores e foi também no seio da ala liberal que esse mesmo movimento se refundou com o advento da democracia em 1974.

Também nesta matéria não aceitamos que nos imponham soluções que não sirvam os Açores e os Açorianos.

Não nos resignamos a esta autonomia que nos é imposta. Lutaremos pela autonomia que merecemos ter, uma autonomia que nos garanta que gerimos o nosso mar, que temos voz sobre os que fazer com os nossos recursos endógenos, que defende mais poder e mais liberdade para o Povo Açoriano.

O projeto liberal preconiza uma verdadeira Autonomia Política, Económica e Social, em suma, a livre administração dos Açores pelos Açorianos.

***Políticas simplistas e populares talvez ganhem eleições, mas são políticas corajosas e reformistas – liberais - que criam a Riqueza das Nações.***

## *Manifesto - Libertar os Açores*

Vamos **Libertar os Açores** da asfixia de 24 anos de poder monopartidário e de políticas repetitivas e estatistas que têm trazido os Açores aos piores lugares nos rankings europeus da pobreza, do desemprego, do rendimento médio das famílias, na educação e na assistência na doença.

Vamos **Libertar os Açores** deste estado de “dependentes da vontade arbitrária de terceiros” no acesso a serviços públicos de primeira necessidade. Com mais concorrência e mais autonomia para as escolas, hospitais, energia, transportes, comunicações e empreendedorismo, os cidadãos podem escolher livremente o melhor para si.

Vamos **Libertar os Açores** e os Açorianos de serem contribuintes forçados de projetos megalómanos pensados por poucos e sem garantias de serem a melhor solução.

Vamos **Libertar os Açores** e os Açorianos de serem “proprietários” de empresas públicas monopolistas que não têm qualquer incentivo a praticar preços mais baixos e competitivos, ignorando que poderíamos ter soluções nos transportes aéreos e marítimos, por exemplo, com livre concorrência e empresas privadas a competirem umas com as outras nas rotas mais lucrativas ou a concorrerem pela concessão das rotas menos lucrativas e onde importa garantir o serviço público. Por cá, nunca descobriremos as potencialidades de uma sociedade livre enquanto continuarmos a proteger os interesses instalados.

Vamos **Libertar os Açores** e os Açorianos com alternativas àquelas que têm sido propostas do socialismo. Todos temos o dever cívico de ler, pensar e tentar compreender as alternativas que existem, em vez de continuarmos a acreditar nos mesmos preconceitos e mitos. Muitas das medidas socialistas acabam por promover fins que não faziam parte da intenção original e até mesmo o seu contrário. É isso que pretendemos demonstrar nos próximos tempos e é essa a nossa motivação.

Vamos **Libertar os Açores** e os Açorianos de uma oposição inexistente, que apenas propõe mais do mesmo e mais do mesmo só pode ter o resultado que já todos conhecemos. A Iniciativa Liberal é um partido novo, coerente e com boas soluções e, nos Açores, todos os votos de todas as ilhas contam por isso estamos presentes e desafiamos os açorianos a também estarem presentes, não fiquem em casa desta vez, porque desta vez o vosso voto pode fazer a diferença entre os que são todos iguais e os que não têm complexos de se assumirem como diferentes.

**Vamos Libertar os Açores!**

## O partido Iniciativa Liberal

### APRESENTAÇÃO

***O partido Iniciativa Liberal é o partido liberal de Portugal.** A Iniciativa Liberal (IL) tem a sua génese em setembro de 2016, com a criação da Associação Iniciativa Liberal. Em 26 de novembro de 2017 realiza-se a Convenção Fundadora do partido político Iniciativa Liberal, sendo formalizado o seu registo perante o Tribunal Constitucional no mês seguinte. A Iniciativa Liberal apresentou-se pela primeira vez a eleições nas Eleições Europeias em maio de 2019. Em setembro, concorreu às Eleições Regionais da Madeira. Em outubro, participou nas Eleições Legislativas e elegeu um deputado à Assembleia da República, João Cotrim Figueiredo. A Iniciativa Liberal concorrerá às Eleições Regionais dos Açores em Outubro de 2020.*

A Iniciativa Liberal é um **partido liberal**, que acredita em mercados abertos, livres e concorrenciais; em serviços sociais abundantes com liberdade de escolha nos privados; numa sociedade tolerante de pessoas diferentes que convivem em liberdade; nas instituições democráticas liberais e no estado de direito; na despartidarização e descomplicação, ou seja numa administração político-administrativa ligeira; em contas públicas controladas; em baixos impostos e na simplificação fiscal; na subsidiariedade e descentralização.

A Iniciativa Liberal valoriza a soberania do cidadão sobre os seus representantes eleitos, a descentralização político-administrativa, assim como a filosofia **autonomista**. Para os liberais, a autonomia não se esgota nas Regiões Autónomas. A autonomia, o exercício de poderes e responsabilidades mais perto dos cidadãos e eleitores, é para ser aplicada a todos os níveis do poder político local, e reconhecida às pessoas e às suas livres associações - sociais, económicas, cívicas - relativamente ao poder político.

A Iniciativa Liberal defende intransigentemente as **ideias liberais** - pessoas livres, sociedades livres, mercados livres, cidadãos livres – porque reconhece que a **Liberdade** é a única fonte de desenvolvimento humano, de harmonia social, e de prosperidade económica.

## EIXOS PROGRAMÁTICOS

*Despartidarizar, Descomplicar, Desamarrar.*

### **Despartidarizar**

Reduzir a ocupação do sistema político-administrativo pelo partido do poder.

### **Despolarizar**

Fomentar uma sociedade civil saudável e uma economia livre, onde a cor política não é vantagem ou obstáculo.

### **Desburocratizar**

Libertar o investidor e o cidadão da dependência de aprovações administrativas e complicações desnecessárias.

### **Desestatizar**

Retirar o Estado e a Região Autónoma do comando da economia e do sector empresarial, libertando o contribuinte de gestões perdulárias e politizadas.

### **Descentralizar**

Delegar mais capacidades e responsabilidades nas Ilhas, permitindo aos cidadãos melhor escrutínio do poder político.

### **Aprofundar a Autonomia**

Desenvolver uma Região mais livre, mais capaz, mais responsável, e menos dependente de ajudas e favores políticos do Estado e do Governo Central.

### **Assegurar a continuidade insular**

Utilizar o mercado livre e concorrencial para garantir transportes e fornecimentos essenciais na Região

### **Facilitar o Investimento**

Simplificar a liberdade de investir, assumir riscos, empreender, criar alternativas, emprego e oportunidades.

### **Devolver o poder às pessoas**

Devolver às pessoas a sua autonomia individual política, económica e social. Desenvolver uma sociedade livre. Liberdade de escolha nos serviços públicos.

### **Crescer de forma sustentada**

Combinar liberdade política, crescimento económico, e protecção do património ambiental, histórico e cultural.

## BANDEIRAS DA INICIATIVA LIBERAL

### Economia

#### **Redução do Peso do Estado**

Redução drástica da intervenção e interferência do Estado na Economia; fim de favoritismos e de protecionismos. Aplicação dos subsídios e fundos europeus menos intervencionistas no mercado.

#### **Privatização e Desnacionalização**

Privatização de empresas públicas que operam em ambiente concorrencial; concessões de serviço público.

#### **Liberalização da Economia**

Criação de ambiente económico propício ao investimento e à poupança. Reforço da propriedade privada, da iniciativa privada, e da liberdade de associação económica.

#### **Redução da Carga Fiscal**

Redução substancial da carga fiscal, da sua complexidade e da progressividade que recai sobre indivíduos e empresas.

#### **Controlo das Contas Estatais**

Cortes estruturais na despesa, controlo do défice, redução da dívida pública.

### Sociedade e Costumes

#### **Fim das Engenharias Sociais**

Direitos, responsabilidades, liberdades sociais iguais para todos. Nem repressão nem promoção de modos de vida, comportamentos, morais ou costumes.

#### **Fim do Paternalismo Estatal**

Soberania do indivíduo. Total supressão da intervenção do Estado nos consumos individuais, os quais devem ser sujeitos a regulação genérica dos mercados – exemplo legalização da cannabis. Regulamentação de temas sensíveis como testamento vital.

#### **Sociedade Aberta à Expressão, ao Desenvolvimento Sustentável e à Inovação**

Pôr fim à interferência e limitações à liberdade de expressão, associação e experimentação, sobretudo em meios digitais e tecnologias disruptivas.

#### **Cultura de Sociedade e Não Cultura do Estado**

Desestatização da Cultura e das suas instituições, fomentando-se a produção e o consumo privados através da desoneração tributária.

## Estado Social

### Educação Livre

Liberdade de escolha de estabelecimentos de ensino, sejam privados ou estatais – cheque-ensino. Menos centralismo administrativo e curricular, maior autonomia das escolas, liberdade para ensinar.

### Saúde – Liberdade de Escolha e Acesso Diversificado

Reestruturação da ADSE como um sistema de saúde de livre acesso a todos os cidadãos.

### Segurança na Segurança Social

Liberdade de escolha na Segurança Social – regime misto (repartição e capitalização) de três pilares.

### Mais Segurança e Maior Flexibilidade no Trabalho

Redução de ónus fiscais sobre empregadores e trabalhadores; reforma sustentada do sistema laboral; seguros de desemprego.

### Mais Autossuficiência menos Assistencialismo

Substituição progressiva de assistencialismo por redução nos impostos diretos e indiretos, e pela libertação da livre iniciativa e promoção da responsabilidade pessoal.

## Cidadania e o Estado

### Descentralização

Descentralização político-administrativa do Estado, devolução do poder às autarquias, regiões autónomas e comunidades locais que assumirão responsabilidades de proximidade com o cidadão sempre que possível. Autonomia para as regiões serem fiscalmente competitivas entre si.

### Descomplicação e Transparência

Desburocratização e simplificação administrativa radical do Estado. Redução da opacidade do Estado. Reposicionamento do Estado enquanto servidor dos cidadãos.

### Reforma da Função Pública

Equiparação dos estatutos laborais de função pública e trabalhadores privados. Redução do número de trabalhadores contratados para a função pública e otimização destes recursos humanos. Implementação transparente dos princípios da meritocracia, da qualidade de serviço, e da eficiência como critérios essenciais de promoção e hierarquização.

### Representatividade Eleitoral

Reforma do sistema eleitoral promovendo a proximidade entre eleito e eleitor, ou seja, uma representatividade efetiva – implementação do sistema misto (círculos uninominais e círculo comum).

## **Uma Constituição Não Socialista**

Revisão constitucional com vista à remoção de programação socialista.

## **Internacional**

### **União Europeia**

Uma União Europeia de cooperação entre Estados soberanos; livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais; concorrência fiscal; abertura comercial ao resto do mundo.

### **CPLP e Lusofonia**

Aprofundamento das relações entre países com base no comércio livre, e criação de mercados dentro da comunidade.

### **Resto do Mundo**

Relações económicas livres e abertas com todo o mundo.

### **Alianças Internacionais**

Promoção de cooperação internacional multilateral baseada no comércio e na paz.



## AS IDEIAS LIBERAIS

### És liberal e Não Sabias!

Durante muitos anos, Portugal não teve alternativas partidárias liberais. Em consequência, as pessoas ficaram habituadas a um conjunto relativamente fixo de partidos políticos, ocasionalmente perturbado por movimentos cívicos disruptores.

Os eleitores ficaram habituados ao eixo esquerda-direita, onde de um lado se encontram forças políticas que querem meter o político a controlar a economia e a sociedade, e portanto as pessoas, e do outro lado se encontram forças políticas que querem controlar a economia e a sociedade, e portanto as pessoas, mas de forma diferente.

Nesta dinâmica, perdem as pessoas, a economia e a sociedade, e ganha um Estado político-administrativo que não deixa de crescer à custa das pessoas, da economia e da sociedade. Como consequência, vivemos num país com poucas oportunidades.

Muitas pessoas concordam que é preciso facilitar a criação de riqueza, que seria bom que as pessoas pudessem recorrer a quaisquer serviços sociais sejam estatais ou privados, que cada um deve viver como lhe apetecer se fizer uma vida honesta, que as pessoas devam ter mais controlo sobre a sua segurança social, enfim, que devia haver alternativas a um Estado que tenta fazer demasiado, estorva demasiado, e falha demasiado.

Muitas pessoas, especialmente quem já esteve pelo estrangeiro, sabe que há muitos outros modelos - económicos, sociais e políticos - que não passam por um Estado pesado e onnipresente. A Iniciativa Liberal inspira-se em países como por exemplo a Holanda, a Estónia, os países nórdicos, países muito mais liberais que Portugal, e que por gerarem mais prosperidade, conseguem igualmente assegurar mais bem-estar às pessoas.

Em suma, em Portugal as ideias liberais existem há muito tempo, mas só agora, com a Iniciativa Liberal entraram no conjunto de alternativas políticas partidárias. E como consequência muitas pessoas estão a descobrir que são liberais e não sabiam.

## O Socialismo Não Funciona

É através deste esforço de tantas pessoas, da criatividade humana, da liberdade individual, que a nossa sociedade alcançou níveis de bem-estar inéditos.

Isto porque gerar prosperidade sustentável é difícil. Todos nós temos de nos empenhar a fundo para conseguir construir as condições materiais que necessitamos para viver uma vida mais confortável - e mais realizada. Sobretudo quem gere uma empresa sabe como é difícil gerir clientes, fornecedores, operações, e chegar ao fim do mês com salários pagos e contas equilibradas. No fim, espera-se, valerá tudo a pena.

Mas há um conjunto de ideias, que formam a raiz do socialismo, que defendem que para que uma comunidade enriqueça, basta lançar impostos, impor burocracias, redistribuir riqueza, passar leis, imprimir dinheiro, gastar muito dinheiro “público”. E não só, dividir a sociedade em grupinhos culturais. E criar estruturas políticas para tudo monitorizar e controlar. Nada disto cria riqueza.

É uma ilusão pensar que a nossa vida funcionará melhor se acrescentarmos, às dificuldades naturais da vida, mais políticos e mais burocratas, que se fazem pagar, e que têm de justificar a sua existência criando dificuldades, para as quais prometem soluções que temos de pagar com o fruto do nosso trabalho. Quem diria que acrescentar políticos e burocratas aos nossos problemas não ia funcionar.

São trágicas as consequências destas ideias de facilitismo institucional, e de complicar sistematicamente, e de atirar dinheiro do contribuinte para tudo o que se mexa ou não se mexa. É complicado empregar, os serviços públicos existem para existir e não para servir as pessoas, o Estado é usado para todo o tipo de interesses pessoais que nada têm que ver com o interesse público e o país vai ficando mais pobre.

Um país empobrecido pelo socialismo acaba por não proporcionar, aos seus cidadãos, oportunidades para realização pessoal. Indicadores como desemprego, baixos salários, precariedade, conflitualidade social, emigração, crescimentos anémicos, contas públicas descontroladas, são sinais evidentes de demasiadas dificuldades impostas a quem quer empreender.

É trágico que o socialismo vá buscar votos às mesmas pessoas que desampara - porque para ser reeleito necessita de pessoas desamparadas a quem possa prometer facilidades.

O socialismo não funciona. O socialismo “não tem tafulho!”.

## **Antes Viver Livres que ao Socialismo Sujeitos**

É curioso que as pessoas quando podem escolhem a liberdade.

As pessoas não aceitariam não poder ir a cafés ou restaurantes ou supermercados fora da zona da sua residência. Era o que aconteceria se houvesse um Serviço Nacional de Alimentação.

Mas mesmo muitos dos que defendem escola exclusivamente pública e que “assim é que tem de ser”, colocam os filhos em escolas privadas.

Muitos dos que defendem aumento de controlo económico do Estado, e pensões exclusivamente públicas num sistema prestes a colapsar, não deixam de ter os seus investimentos e poupanças.

Muitos dos que prezam regimes onde o Estado é mais pesado preferem viajar para países onde o Estado é mais liberal. As pessoas fogem dos países socialistas para os países capitalistas e mesmo em Portugal, os emigrantes escolhem bem - vão viver para países mais liberais.

Numa sociedade democrática que se dá ao respeito, o socialismo não é opção única no menu político. As liberdades individuais têm de prevalecer sobre o poder político empenhado em fazer engenharias económicas, sociais e políticas.

Numa sociedade democrática liberal, as pessoas têm de ser livres para, com autonomia e responsabilidade, fazerem a sua própria vida. O Estado deve assegurar liberdades, direitos e garantias, mas não deve pesar sobre as pessoas, a economia, a sociedade civil.

## Liberdade, Contra a Asfixia Democrática

Quando o Estado é onnipresente, tudo corrompe e tudo contamina. O aparelho de Estado passa a ser apetecível para ocupação por interesses partidários. O interesse público passa para segundo plano. O Estado passa a ser o Partido, e o Partido passa a ser o Estado. Tudo passa a ser feito para não desagradar ao poder político-administrativo e aos seus agentes dependentes e quem se mete, leva.

O Estado aleija a economia e sociedade, extrai recursos às pessoas e empresas para pagar uma administração pesada que gere mal as contas públicas, os serviços públicos, e as empresas públicas, guardando só suficiente para comprar muletas que depois “oferece”. Depois ameaça as pessoas que sem Estado caceteiro, não haveria muletas para ninguém.

As ideias liberais são alternativas a este *bullying* político. As pessoas têm direito a serem soberanas. Liberdade é não precisar de autorização para pensar diferente, fazer diferente, dizer diferente, viver diferente, ser diferente. É um imperativo cívico fazer frente ao poder político abusivo, e apresentar alternativas construtivas.

É possível uma Região economicamente mais próspera, socialmente mais saudável, com melhores serviços públicos e mais bem-estar, com maior qualidade de vida e mais oportunidades para todos. Queremos uma Região mais livre.

## Mais Liberdade, Mais Autonomia

Décadas de socialismo desperdiçaram muito potencial dos Açores e dos açorianos.

Décadas de socialismo colocaram os Açores e os açorianos numa espiral de dependência estatal que parece inescapável. É o próprio socialismo que destrói as condições de criação de oportunidades. O socialismo cria o mercado para a sua própria droga. O uso continuado de socialismo enfraqueceu a economia, a sociedade civil, as instituições políticas.

Mas este modelo está a colapsar. Infelizmente são as forças políticas de extrema-esquerda e extrema-direita que se aproveitam. Mas não precisa de ser assim. Há lugar para política séria, reformista, moderada mas ambiciosa - que propõe soluções que funcionam, que funcionaram sempre que foram tentadas, em toda a parte do mundo.

A solução são as ideias liberais. O socialismo de décadas não será revertido facilmente. Mas se conseguirmos descomplicar, liberalizar, atrair as energias criativas da nossa gente, os Açores poderão ainda recuperar muita dignidade, e proporcionar um bem-estar inédito aos seus filhos.

## Propostas

### ESTADO SOCIAL

Os liberais entendem que o Estado Social deve servir os cidadãos, todos os cidadãos sem exceção, e que para cumprir as suas obrigações constitucionais o Estado deve recorrer às soluções necessárias sejam elas públicas, privadas ou cooperativas.

O Estado não deve ser fornecedor quase-monopolista de serviços sociais, e tudo gerir de forma centralizada, alimentando os seus próprios sistemas, e dependências das pessoas para com serviços crónicamente insuficientes.

Com este modelo de inspiração socialista, o Estado desampara as pessoas.

O Estado deve sim assegurar, pelo financiamento das pessoas e não dos prestadores, que os cidadãos têm acesso aos serviços de qualidade que preferirem, e que o mercado possa continuamente oferecer melhores serviços.

Os serviços estatais podem e devem existir, especialmente onde o mercado não consiga oferecer alternativas, mas devem competir pelas preferências das pessoas.

Especial cuidado deve ser reservado àqueles mais carenciados. Especialmente nestes casos é importante que não fiquem reféns de serviços públicos e interesses políticos, e que possam ter acesso a alternativas e mais oportunidades.

Na prática, esta ideia liberal passa por separar o que é o Estado financiador e regulador isento, daquele Estado que detém, financia, e opera os seus próprios sistemas de Saúde, Educação, Segurança Social.

Esta confusão – que aproveita sobretudo a políticos e gestores públicos – coloca o Estado em concorrência desleal com operadores não estatais, e a sua posição dominante reforçada por leis feitas à medida resulta em custos elevados para os contribuintes, oferta racionada e qualidade reduzida para os utentes, sempre em prejuízo dos direitos e liberdades dos cidadãos.

É razoável que as pessoas possam recorrer às escolas que quiserem, aos hospitais que quiserem, aos planos de pensão que quiserem. O Estado pode assegurar a igualdade de acesso aos serviços sociais que as pessoas necessitam simplesmente financiando as pessoas, gerindo os seus sistema em concorrência, e contratando qualquer outro serviço público.

No fim do dia, existe o bem-estar de cada pessoa. Não existe “bem-estar social”, esse conceito difuso, onde cabe todas as expectativas, tão conveniente a políticos e burocratas. Para conseguir o maior bem-estar de todas as pessoas, há que permitir que cada um possa aumentar o seu próprio bem-estar. Para aumentar oferta e oportunidades das pessoas há que aplicar soluções mais liberais.

Estes modelos mais liberais não são uma novidade – já se aplicam pelo mundo fora, com elevados índices de serviço, eficiência e satisfação. São possíveis com políticas liberais – que permitem a geração de riqueza, que depois pode ser aplicada em bons serviços sociais, sem

degradação das liberdades e oportunidades das pessoas. A liberdade funciona. O modelo socialista, de controlo político do bem-estar das pessoas, não funciona.

## SAÚDE

Numa sociedade livre, e portanto próspera, todos têm acesso a cuidados de Saúde abundantes e de qualidade.

Os liberais, contudo, discordam que a Saúde seja gerida como uma repartição pública, ou como mais uma empresa pública crónicamente falida. O modelo atual, de inspiração social-democrata, serve mal a população, serve mal os seus excelentes profissionais, e serve mal o contribuinte.

A Iniciativa Liberal propõe modelos de saúde semelhantes ao praticado por exemplo na Holanda, que sistematicamente obtém resultados excelentes em termos clínicos e de satisfação dos utentes.

Muito sumariamente, a Iniciativa Liberal defende que o sistema de Saúde seja um sistema misto, de competição entre fornecedores públicos e privados, com abertura a financiadores cooperativos e privados, e que o Estado financie sempre o utente por igual, quer a pessoa recorra ao serviço público, quer recorra a privados. Estado e privados concorrerão pelas preferências das pessoas.

Em suma, a Iniciativa Liberal quer **devolver às pessoas o poder sobre a sua Saúde**, permitindo que recorram à concorrência (privada, cooperativa ou pública) sempre que o seu prestador não cumpra com expectativas, como por exemplo forçando o paciente a listas de espera demoradas.

Dar mais poder aos utentes, aos prestadores, aos empreendedores da Saúde

Os Açores detêm a autonomia necessária para implementar estes princípios, total ou parcialmente, o que permitiria sanear a Saudaçor e EPEs dos hospitais açorianos, e voltar a colocar o serviço público a servir eficientemente o público.

### **Algumas das propostas da Iniciativa Liberal:**

#### **Permitir a Liberdade de Escolha do Prestador Clínico**

- Garantir a liberdade de prestação através de modelo de Unidades de Saúde Familiares (USF) em cada uma das Ilhas.
- Finalizar com o processo de desorçamentação do SRS;
- Contratação de mais médicos especialistas;
- Valorização e progressão efetiva das carreiras dos especialistas existentes;
- Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde, através manutenção das infraestruturas existentes, aquisição e modernização dos equipamentos e meios de diagnóstico e maior eficácia na distribuição de consumíveis;
- Redução das listas de espera para exames e cirurgias (contratação de médicos especialistas e aquisição de equipamentos de diagnóstico);
- Garantir a efetivação dos vales de cirurgia para aliviar as listas de espera;

- Atualizar o valor dos vales de cirurgia para que seja garantido o atendimento do utente por parte do privado;
- Garantir uma distribuição dos equipamentos hospitalares, de forma equitativa e de acordo com as reais necessidades dos diversos hospitais e centros de saúde da RAA;
- Alargamento dos horários de funcionamento dos centros de saúde existentes, com o objetivo de aliviar os serviços de urgência dos hospitais da região;
- Dotar os centros de saúde da região com sistemas informáticos idênticos aos dos hospitais, com o objetivo de articular a informação entre os dois serviços de saúde.

## **Fazer dos Açores um Nó de Ligação (Hub) com a Saúde Internacional**

- Garantir escala para uma área mais complicada da saúde
- Trazer rendimento às ilhas na área saúde – por exemplo: cuidados continuados.

## EDUCAÇÃO

Numa sociedade livre e, como tal, próspera, todos têm acesso a uma Educação diversificada, em termos de qualidade e de oferta disponível.

No modelo atual de gestão dos estabelecimentos escolares, o Estado gere o sistema educativo com um parque composto por inúmeras fábricas, às quais os alunos têm de ser alimentados em tenra idade, esperando-se que completem a escolaridade obrigatória dentro do tempo expectável. Porque os pais não têm escolha, o sistema não tem incentivos de melhoria. Os modelos pedagógicos pouco se adaptam à sociedade, desfasados das realidades quotidianas. Os estabelecimentos de ensino privados existem apenas para quem os pode pagar. Porque muitas vezes são os centros urbanos que têm as melhores escolas públicas, e também escolas privadas, este sistema é assim responsável pelo aumento do fosso de oportunidades entre alunos que provêm de meios mais favoráveis e aqueles que são originários de meios menos favorecidos.

Os liberais defendem que o Estado deve tratar todos os alunos de igual forma, e despende com eles o mesmo valor, quer eles frequentem o ensino público, quer frequentem o ensino privado. Não se trata aqui de encontrar uma fórmula para financiar tanto o sistema público como os operadores privados. O dinheiro segue o aluno. São os pais que escolhem a escola e o projeto educativo que mais se adequa à sua vida, e o Estado comparticipa a quantia pré-definida.

Neste sistema, as escolas competem pelas preferências dos pais. Para que o ensino público se possa adaptar, e tirar o melhor partido dos seus ativos, respondendo assim às experiências e sucesso dos privados, é necessário conferir às escolas públicas maior autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Este modelo serve especialmente as populações mais isoladas ou socialmente marginalizadas, uma vez que frequentemente são estas as comunidades mais mal servidas pela escola pública.

Este sistema tem múltiplas vantagens. Entre elas, ao colocar o ensino público em concorrência num mercado aberto com privados, que procuram provar o seu valor, fomentar que o ensino público seja mais eficiente e menos dominado por dinâmicas corporativas que prejudicam os



alunos, a comunidade e a sociedade. Por outro lado, conduz a uma valorização do papel dos professores, sobretudo dos professores talentosos e que fazem a diferença na vida dos alunos. Permite também a exploração de métodos de ensino e ocupação dos alunos focados nos problemas da comunidade, evitando assim a perceção de que a escola não serve para a vida e atacando drasticamente o abandono e o absentismo escolares.

Dar mais poder aos pais, aos educadores e aos empreendedores da educação.

Os Açores detêm a autonomia necessária para implementarem projetos-piloto deste género que podem e devem fazer face aos indicadores negativos em matéria de educação e de darem um exemplo ao País em como é possível fazer muito melhor, com o mesmo investimento.

## **Algumas das propostas da Iniciativa Liberal:**

### **Dar Autonomia Administrativa, Financeira e Pedagógica às Escolas Públicas**

- Garantir liberdade de escolha de escola com financiamento via aluno – Cheque Ensino;
- Alteração do modelo de contratação de professores na região;
- Contratação de mais docentes e auxiliares para permitir a redução do número de alunos por turma e assim melhorar a capacidade de ensino;
- Reformulação da rede de IES – Instituições de Ensino Superior;
- Financiamento dos Estudantes do Ensino Superior – Cheque Ensino Superior;
- Eliminação da necessidade de reconhecimento prévio pela tutela, de entidades privadas do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) como beneficiários de mecenato científico.

## EDUCAÇÃO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

A formação profissional superior é uma importante alavanca no desenvolvimento pessoal e lançamento da carreira profissional de muitas pessoas.

Neste aspeto, é essencial que a oferta pública seja complementada pela oferta privada e que as entidades dos vários sistemas compitam entre si pelos melhores resultados.

A Iniciativa Liberal defende que os institutos de ensino superior tenham mais autonomia pedagógica e financeira, podendo definir critérios de acesso, número de vagas, oferta de cursos e metodologias, assim como poder definir propinas, financiamentos por serviços prestados e outras associações com entidades públicas e privadas.

Deve haver um mercado competitivo para a captação de alunos, pela escolha do melhor corpo docente e pela gestão dos recursos disponíveis (instalações, parcerias e contratos). Essa competição deverá incrementar a colocação de formados no mercado de trabalho.

Tendencialmente o custo do ensino superior deve ser conhecido e qualquer financiamento público deve ser dirigido não à instituição mas sim ao aluno, garantindo acesso sobretudo a alunos carenciados e sobretudo para alunos em cursos com patente saída profissional.

## SEGURANÇA SOCIAL

O risco de pobreza nos Açores é um dos mais elevados da Europa e só por si justifica um regime de segurança social que não deixe desamparados os mais frágeis, especialmente os cronicamente frágeis.

No pensamento liberal é fundamental a complementaridade entre soluções privadas e os regimes sociais do serviço do Estado. Não é aceitável que a existência de um regime exclusivamente público contribua para um fosso entre os mais pobres e os mais ricos.

Os regimes de segurança social, públicos ou privados, devem assegurar com equidade o rendimento suficiente para que as famílias vivam com dignidade. Não devem, no entanto, criar dependências que se eternizem, mas sim, criar condições para autossuficiência destas famílias e para o seu regresso à vida ativa

### A Iniciativa Liberal propõe:

- Dotar os beneficiários do rendimento social de inserção de ferramentas que os motivem e os cativem para a vida ativa de trabalho;

## SOCIEDADE E COSTUMES

A Iniciativa Liberal defende uma **sociedade livre**, livre de interferências políticas, de boa-vizinhança, de pessoas diferentes unidas em Liberdade.

Os liberais são pela **liberdade social**, e pela **paz social**, e entendem que a liberdade faz mais por aproximar pessoas diferentes do que quaisquer programas políticos levados a cabo por engenheiros sociais.

## JUVENTUDE

**A Iniciativa Liberal o único partido que defende os interesses da Juventude** - dos jovens que querem fazer a sua própria vida.

A Iniciativa Liberal é o partido da liberdade, da autonomia individual, das oportunidades. Queremos que as pessoas se realizem. Outros prometem algumas facilidades dentro de um sistema que não é amigo para quem ainda não é do sistema. Mas algum jovem ambiciona ser parte do sistema? É natural que os jovens não se sintam representados, e não queiram ter nada que ver com política. Os liberais querem descomplicar a vida a todos, e especialmente aos jovens que ainda não foram engolidos pelo sistema. Queremos que todos possam libertar-se de uma política que tudo controla, de uma economia espartilhada, de uma sociedade resignada à falta de perspetivas. Queremos abrir horizontes.

**Queremos uns Açores amigos da Juventude.**

Esta atitude revela-se na organização do partido Iniciativa Liberal. **A Juventude é central às preocupações da IL**, mas em rigor a IL não tem uma "jota". As juventudes partidárias são escolas de maus hábitos - servem para controlar a renovação dos aparelhos dos partidos políticos, menorizar o papel dos jovens na política, subalternizar as suas preocupações, fechar

o partido à sociedade, formar aprendizes de caciques, prender pessoas ao aparelho, definir carreiras de futuros *boys* e *girls*. Na Iniciativa Liberal rejeitamos estes vícios dos partidos do sistema - rejeitamos condescendências, carreirismos, caciquismos. Na Iniciativa Liberal dispomos dos nossos fóruns de trabalho sobre a juventude, mas rejeitamos estruturas paralelas que não passam de viveiros de políticos profissionais. Os temas da Juventude são temas da Iniciativa Liberal. Todos podem participar em qualquer nível da estrutura do partido. Estamos abertos a membros e simpatizantes. E quem quer participar a criar um Portugal Mais Liberal, e Açores Mais Liberal, será sempre bem-vindo, e será sempre tratado como um de nós, seja lá qual for a sua idade.

Ora, **o que querem os jovens açorianos?** O mesmo que qualquer jovem - ter oportunidades de realização pessoal, junto das pessoas que estão no seu coração, na terra do seu coração.

Mas os Açores não são terra para gente jovem.

Os jovens açorianos são mal servidos pela **Educação**. A Educação é dominada pelo sistema público, que apesar dos excelentes profissionais que emprega, é prejudicado por uma gestão politizada, sistemas de gestão que não recompensam resultados. Os índices de abandono e aproveitamento escolar não revelam o valor dos açorianos, revelam a falência do sistema. Há falta de liberdade de escolha, ou seja falta de liberdade de ensinar e de aprender. Precisamos de alternativas de mercado, para melhor preparar as nossas crianças e jovens para serem adultos livres e independentes. As soluções socialistas estão esgotadas. A alternativa é liberal.

Os jovens açorianos são mal servidos pelo **Ensino Superior**. É natural que os Açores não tenham dimensão para uma vasta oferta técnico-profissional, politécnica e universitária.

Os jovens açorianos são mal servidos pelos baixos **Salários**. São sintomas de uma economia praticamente estagnada, onde nada se cria, por causa de interferência política, da burocracia e indolência administrativa.

Os jovens açorianos são mal servidos se querem ser **Empreendedores**. Começar um negócio próprio é difícil em Portugal e é muito difícil nos Açores. Mesmo para os pequenos e médios empresários a vida é muito complicada. O sistema está viciado contra quem quer desafiar o status quo e em favor de quem conhece o poder.

Os jovens açorianos são mal servidos quando precisam de **Habitação**. Toda a burocracia envolvida nos processos de construção, reconstrução ou reabilitação dificulta, quando não impossibilita o investimento.

Os jovens açorianos são mal servidos quando querem começar **Família**. Por todas as razões acima mencionadas, é um ato de coragem trazer crianças a este mundo. O envelhecimento e desertificação do meio rural e de algumas ilhas é o resultado de décadas de políticas socialistas, que fecham oportunidades em vez de abrirem horizontes.

Os jovens açorianos são mal servidos quando olham para o futuro distante e percebem que a **Segurança Social** é um sistema falido. Que a matemática não bate certo. Que não devem confiar na promessa de um Estado que cuidará deles em tempos de necessidade. Que do que descontam, e não é pouco, com sorte só receberão migalhas. Que atualmente quem desconta não está a pôr de lado para o seu futuro, está a tapar o buraco de quem já está aposentado,

numa sinistra transferência intergeracional.

As soluções liberais promovem a prosperidade económica, o investimento para o futuro, a poupança para tempos menos bons.

Os jovens açorianos são mal servidos com o absurdo nível de **fiscalidade**. O Estado Português fica com metade do dinheiro das pessoas.

Os jovens açorianos são mal servidos por uma **administração pública** que produz burocracia mais depressa do que a cidade produz prosperidade. O Estado tende a transformar a vida numa gigantesca repartição pública, desumanizante, cinzenta, mal-humorada e burocrática. Os liberais querem descomplicar, descomplicar e voltar a descomplicar.

Os jovens açorianos são mal servidos por **contas públicas** displicentemente geridas, marcadas por despesa que não gera valor.

Os jovens liberais são mal servidos com uma gestão pública contrária a todos os princípios da **Sustentabilidade**, um valor crítico para quem tem uma vida pela frente. A economia não garante condições de prosperidade para o futuro cada vez mais competitivo e diferenciado. Uma sociedade civil subjugada ao poder político é uma sociedade-museu, sem oportunidades, sobretudo para os mais jovens. O património cultural, histórico e ambiental não se valoriza, não se partilha com o mundo e não serve para abrir horizontes.

Há que liberalizar os Açores, há que devolver o poder às pessoas, há que **devolver os Açores à Juventude**.

## DIÁSPORA

Os Açorianos que vivem no estrangeiro sabem que o socialismo não é solução. Os Açores continuam a ser uma terra de emigrantes, uma terra com muitos filhos e netos a viver no estrangeiro, sobretudo EUA e Canadá. Antigamente a emigração era uma mera questão de sobrevivência e hoje continua a ser.

Invariavelmente **as pessoas deixam para trás países mais socialistas e mais estagnados, e emigram para países mais liberais e mais prósperos**. Os liberais querem alterar esta realidade. **Os Açores têm de ser terra de oportunidades para os seus filhos e netos**, para os que cá vivem, para os que pensam sair e para os que pensam regressar.

Vamos liberalizar os Açores. Vamos arejar, despartidarizar, descomplicar. Apelamos a todos os açorianos na diáspora que nos apoiem, que se juntem a nós, que façam parte de **uma alternativa liberal de esperança para os Açores**.

## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Sustentabilidade é um dos valores da Iniciativa Liberal, porque assenta nos pilares da preservação ambiental conjugada com o desenvolvimento económico e social.

Ambientalmente Açores são um caso único e irrepetível no Mundo. Este é um património que tem de ser protegido para as gerações futuras.

É desejável conjugar e compatibilizar as questões ambientais com o respeito pelo bem-estar social e o desenvolvimento económico equilibrado.

O papel do Estado deverá ser tutelar o que é património público, mas não colocar entraves administrativos e políticos absurdos àquilo que é o desenvolvimento sustentável da nossa terra.

#### **Assim defendemos:**

- Reflorestação em altitude, pela majoração dos apoios existentes;
- Plano de retenção de caudais para criação de lençóis freáticos;
- Execução e monitorização dos planos de proteção das bacias hidrográficas;
- Massificação das ações de sensibilização ambiental;
- Garantir a otimização do tratamento genérico dos resíduos, quer ao nível da sua reutilização, quer ao nível da valorização energética;
- Apostar na redução da dependência dos combustíveis fósseis e fontes de energia não renováveis;

## CULTURA

A Iniciativa Liberal entende que a Cultura faz parte de uma sociedade saudável e que cabe a todos e, também ao poder político, zelar pelo património cultural da Região.

Tal como noutras atividades, o poder político tende a usar a cultura e a indústria cultural, para favorecer determinados grupos. A indústria cultural é também usada como veículo de tentativas de uniformização do pensamento.

A Iniciativa Liberal defende uma cultura mais próxima das pessoas, um fórum dinâmico de respeito pelas tradições e arrojo na criatividade e menos cultura paga pelo contribuinte e a mando do poder político.

#### **A Iniciativa Liberal pretende:**

- Promover uma forte ligação entre a atividade cultural e setor do turismo e a restante economia local;
- Garantir condições de preservação da identidade cultural dos Açores com eficiência e sustentabilidade;
- Na ligação ao setor turístico é fundamental criar mecanismos de preservação do património urbanístico em todo o território da região;
- Potenciar e recuperar o património baleeiro como atividade identitária e transversal a todas as ilhas dos Açores;
- Promoção de espaços museológicos e etnográficos que garantam a preservação da história e a projeção futura da identidade do nosso povo;
- Garantir, através das bibliotecas públicas e arquivos, a aquisição, tratamento e manutenção dos espólios fotográficos dispersos por todas as ilhas;
- Promover políticas tendentes à criação de um museu da indústria e comércio, existente no século XIX, em toda a região;

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Iniciativa Liberal defende a liberdade de expressão, de comunicar e de consumir informação e que os meios de comunicação social devem ser independentes do poder político. O Estado não deve deter propriedade, ou gerir, ou financiar direta ou indiretamente a comunicação social, ou conferir-lhe privilégios especiais.

Havendo necessidade de transmitir determinados conteúdos à população, em particular o Governo Regional, estes devem ser transparentemente contratados a prestadores privados em condições concorrenciais. Por outras palavras, o serviço público pode e deve ser prestado recorrendo ao mercado.

### A Iniciativa Liberal pretende:

- Encerrar o Gabinete de Apoio à comunicação social;
- Facilitar a reintegração dos profissionais de comunicação do GACS no setor privado;
- Privatização do Centro Regional dos Açores da RTP.

## ECONOMIA

Numa sociedade próspera, as pessoas podem fazer o seu caminho de **realização pessoal**, porque com a independência financeira vem a possibilidade de descobrir equilíbrios de vida pessoal, profissional, social e de garantir bem-estar material e espiritual.

Numa sociedade próspera, as pessoas podem ter **valores e convicções diferentes** da maioria, porque o mercado tenderá a oferecer-lhes bens e serviços para as suas preferências.

Numa sociedade próspera, é possível às **famílias** cuidarem dos seus novos, e dos seus velhos, recorrendo a soluções privadas e públicas, não ficando dependentes de escolhas políticas que outros tomaram por si.

Numa sociedade próspera e livre, há maior **bem-estar**, sobretudo porque as opções não são definidas pelo poder político, mas sim por cada indivíduo, de acordo com os seus valores e preferências.

Numa sociedade próspera não há dependências, há sim uma comunidade livre de pressões políticas e sociais.

Para que haja uma sociedade próspera, há que haver **liberdade económica**, proteção da propriedade privada, proteção dos contratos, mercados livres com regras concorrenciais, regulação isenta e simples, comércio livre, e ausência de dirigismos.

## CHOQUE FISCAL

O dinheiro dos contribuintes faz mais falta na mesa das pessoas do que esbanjado em projetos escolhidos por interesses políticos, e geridos pelos protegidos do sistema.

A Iniciativa Liberal propõe que o Governo Regional se empenhe agressivamente em devolver poder de compra aos açorianos, na sua condição individual ou empresarial, passando por uma

baixa prolongada de impostos diretos.

- A Iniciativa Liberal defende um abaixamento dos impostos em sede de IRS e IRC até ao limite previsto pela lei finanças regionais;
- A Iniciativa liberal irá promover uma iniciativa legislativa tendente à revisão do sistema fiscal nacional que permita a aplicação de uma taxa de IRS única de 15 % acima dos 650€ de rendimento.

## CONTAS PÚBLICAS

A Iniciativa Liberal defende vigorosamente que as funções do Estado devem ser delimitadas e orientadas para a defesa dos direitos liberais das pessoas e que o Estado deve ser parcimonioso e eficiente no seu funcionamento. O Estado deve viver dentro das possibilidades económicas dos contribuintes, atuais e futuros.

Por outras palavras, a Iniciativa Liberal defende a sustentabilidade e controlo das contas públicas. O Estado deve limitar-se na sua ação económica, deve manter reduzida a despesa pública, deve manter reduzida a carga fiscal, não deve incorrer em défices orçamentais, deve esforçar-se por reduzir paulatinamente o endividamento e a dívida pública.

No âmbito regional, a Região Autónoma dos Açores, devia ter maior latitude financeira, depender menos de ajuda externa (do Estado Central ou União Europeia) e ser mais responsável pelas suas Contas.

Presentemente, o controlo das contas públicas faz-se enquadrado com a Lei de Finanças Regionais. Neste contexto, a Iniciativa Liberal defende que o Governo Regional deverá explorar ao máximo as capacidades conferidas pela Lei para reduzir carga fiscal e devolver poder económico aos açorianos.

## INICIATIVA PRIVADA, EMPRESARIADO E EMPREENDEDORISMO

A Iniciativa Liberal defende intransigentemente a iniciativa privada.

Na verdade, o que se verifica é a maior parte do tecido empresarial açoriano tem uma pequena dimensão: são pequenas e médias empresas. São estas empresas que geram riqueza para garantir o funcionamento do próprio Estado.

## EMPREGO E TRABALHO

Hoje em dia é importante que as pessoas tenham a flexibilidade de poderem procurar a sua segurança laboral à medida das suas necessidades e ambições.

Um mercado laboral vigoroso é garantia de baixo desemprego, emprego de qualidade, salários altos, saídas profissionais, oportunidades de carreira, mobilidade económica, realização profissional. Também é garantia de independência pessoal face a poderes públicos, e de sindicatos e de patronatos encostados ao Estado.

## A Iniciativa Liberal propõe:

- Promover a adaptação do subsídio de desemprego por forma a promover a reentrada dos trabalhadores no mercado de trabalho, assim como o acesso dos jovens ao primeiro emprego;
- Reformar o processo de concertação social com a abertura dos Conselho Económico e Social a mais entidades, com o objetivo de aumentar a representatividade dos setores;
- Promover através de formação profissional a valorização dos recursos humanos das empresas e do estado.

## TURISMO

A Iniciativa Liberal quer para os Açores um turismo de qualidade que crie prosperidade económica; desenvolva oportunidades e perspetivas para as pessoas; reforce a comunidade; valorize o património ambiental, histórico e cultural. A IL defende uma abordagem liberal ao sector do Turismo, muito mais baseada num mercado livre de múltiplos agentes privados, do que no dirigismo paternalista do Governo Regional.

## A Iniciativa Liberal propõe:

- Promover a divulgação e a manutenção efetiva da notoriedade do destino Açores através da participação dedicada e institucional nas principais feiras e certames internacionais;
- Diversificação das áreas de prestação de serviços ao cliente turístico;
- Desburocratizar o setor através de uma simplificação do exercício da atividade do prestador de serviços turísticos e entretenimento;
- Valorização, através dos sistemas de incentivos, dos produtos turísticos diferenciados, alojamento, animação e restauração e bebidas;
- Garantir valor acrescentado no setor do turismo através da sustentabilidade ambiental e do equilíbrio entre o meio ambiente natural e a paisagem humanizada;
- Libertar os investidores de regulamentos e regras que limitam a sua criatividade empreendedora e desencorajam o investimento privado em áreas, muitas vezes, inovadoras e diferenciadas.

## AGRICULTURA

Há que aproveitar as nossas condições agroclimáticas muito mais favoráveis do que em muitos países da UE, por forma a aumentar a sustentabilidade económica do setor e o rendimento dos produtores, contribuindo em simultâneo para combater as alterações climáticas.

Em primeiro lugar, serão necessários responsáveis governamentais (Secretário e Diretores Regionais) com visão de futuro e com determinação para resistir a interesses comerciais e lobbies aos quais convém manter a atual política de subsidiação. Quando o sucesso económico de um setor depender exclusivamente de subsídios, não é sustentável e não pode evoluir para competir no mercado. É isso que significa ser liberal!

## A Iniciativa Liberal assim defende:

- Desligar a atribuição dos apoios na agricultura apenas à produção em termos de



quantidade. Majorar os apoios tendo em consideração a qualidade do produto final e à concretização de objetivos ambientais, estado de preservação das pastagens e à sustentabilidade económica e social das explorações agrícolas;

- Aposta na diversificação da produção agrícola regional por forma a reduzir a dependência das importações de produtos agrícolas para consumo humano e para alimentação animal, valorizando o que é regional;
- Incentivo à investigação para a produção de novos produtos alimentares aos quais se possa acrescentar valor, através da majoração dos apoios destes produtos agroalimentares de maior valor acrescentado;
- Criar campos de experimentação agrária, com os recursos já existentes na região, como os técnicos, engenheiros e campos experimentais, potenciando o conhecimento adquirido por estes técnicos, motivando-os, valorizando a sua atividade e permitindo uma efetiva aplicação prática junto dos agricultores;
- Desligar os apoios da produção, dando liberdade ao produtor para escolher os métodos de produção mais rentáveis, sem a preocupação de ter de trabalhar para os subsídios;
- Incentivar o mercado de distribuição e venda, para a primazia de escolha dos produtos locais em detrimento dos produtos importados.

## MAR, PESCAS E RESTANTE ECONOMIA AZUL

O Mar faz parte do património e identidade dos Açores, representando imenso potencial de criação de prosperidade económica e bem-estar económico, e como tal não pode ficar refém de modelos obsoletos de coordenação – a centralização das decisões em comités político e administrativos.

Tal como acontece com o Ambiente, as atividades económicas relacionadas com o Mar devem ser vistas – por todos os atores interessados – pelo prisma da sustentabilidade. É possível compatibilizar crescimento económico, preservação ambiental, valorização das tradições, exploração de novas atividades, bem-estar dos Açorianos e de quem nos visita, e uma gestão pública restringida, ligeira, eficiente, e respeitadora dos preceitos de uma sociedade livre.

Para tal, é importante clarificar o que faz, e o que não faz o Estado; descentralizar; regular de forma firme mas pouco onerosa; deixar criar mercados; libertar energias criativas.

### A Iniciativa Liberal propõe:

- Garantir junto da União Europeia e da República a gestão das quotas de captura pela frota da Região Autónoma dos Açores;
- Efetivar o preceito constitucional da gestão partilhada do mar dos Açores;
- Promover a valorização de espécies e recursos marinhos que, existindo, não são valorizados;
- Promover uma ligação entre a economia azul e setor do turismo e a restante economia local;
- Garantir condições para a investigação e inovação no sentido de adquirir apoio científico para os setores da pesca, aquacultura e transporte marítimo;
- Promover, em articulação com outros setores, o emprego no turismo costeiro e restante economia do mar.

## PLANEAMENTO, TERRITÓRIO, DESENVOLVIMENTO, URBANISMO E CONSTRUÇÃO

O poder político local deve ter condições para gerir o património e infraestrutura pública. Esta gestão deve ser desenvolvida zelando pelas condições de um desenvolvimento sustentado que equilibre preocupações económicas, sociais e ecológicas.

### **A Iniciativa Liberal propõe:**

- Fazer cumprir o respeito pelas áreas de proteção e risco das construções urbanas;
- Garantir estabilidade nos planos diretores e assegurar a verdadeira necessidade das infraestruturas e a sua manutenção.

## TRANSPORTES

Os Açores são um território insular disperso e distante das massas continentais, no qual os transportes aéreos e marítimos entre ilhas e para o exterior assumem especial importância económica e social. São estes transportes que asseguram a ligação com o restante território nacional e estrangeiro, e a “continuidade territorial” do arquipélago, permitindo que pessoas, bens e serviços possam chegar a todas as ilhas.

### **A Iniciativa Liberal propõe:**

#### **Liberalização do Espaço Aéreo e Concessão das Rotas Menos Lucrativas**

Acabar com monopólios protecionistas;

- Evitar a dependência de uma única empresa na prestação de serviços essenciais;
- Estimular a concorrência privada com benefício do consumidor;
- Rotas de serviço público, que não sejam garantidas pelo mercado, devem ser asseguradas com apoios do Governo, concedidos em concurso público internacional;

#### **Grupo Atlânticoline**

- Privatização;
- Evitar que o estado aja como um acionista privado nos transportes, arriscando o dinheiro dos contribuintes açorianos;
- Promover o transporte marítimo de passageiros apenas onde é essencial - transporte marítimo nas ilhas do triângulo;

#### **Descentralização e Concessão da Gestão dos Portos**

- Permitir a concorrência entre as estruturas portuárias existentes em cada ilha;
- Alinhar incentivos para que a gestão privada do porto, em cada ilha, dinamize a economia local.

## CIDADANIA E O ESTADO

### Descomplicação

A Iniciativa Liberal defende a **descomplicação da vida do dia-a-dia** das pessoas, dos empresários, das organizações da sociedade civil, da relação entre o cidadão e os serviços públicos.

Nos Açores, a Iniciativa Liberal defenderá sempre a simplificação legislativa e administrativa.

### Estatuto Político-Administrativo

A Iniciativa Liberal defende que o poder político e administrativo deve ser exercido perto das populações, que devem poder escrutinar muito de perto os seus detentores.

Deriva desta convicção que o poder deve ser descentralizado e coordenar-se “de baixo para cima”, que não devem haver estruturas político-administrativas intermédias, que a coordenação central se limite às funções que não possam ser de outra forma cumpridas descentralizadamente.

O Atual Estatuto Político-Administrativo dos Açores é discriminativo para com determinadas ilhas da Região Autónoma dos Açores, centralizando o poder Político administrativo, impedindo a fixação de Secretarias Regionais em outras cidades que não as de Angra, Horta e Ponta Delgada

#### A Iniciativa Liberal propõe:

- A alteração da alínea 2, artigo 76 do Estatuto Político-Administrativo dos Açores para “A Presidência e as Secretarias Regionais constituem os departamentos do Governo Regional e têm a sua sede na Região Autónoma dos Açores”.

## SISTEMA POLÍTICO-ELEITORAL

O sistema eleitoral dos Açores, assente na democracia representativa com monopólio de propositura dos partidos políticos, não garante proximidade entre os eleitos e os eleitores.

#### Nos Açores, a Iniciativa Liberal propõe

- A alteração do modelo dos círculos eleitorais, mantendo um círculo regional de compensação de maior dimensão do que o existente e elegendo os demais deputados regionais em círculos uninominais de tamanho aproximadamente igual.

## PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA

A Iniciativa Liberal entende que é uma função essencial do Estado a proteção da vida, liberdades e propriedade das pessoas, e que desta proteção advém a própria legitimidade política do Estado.

### **A Iniciativa Liberal propõe:**

- Criação de equipas de execução, multidisciplinares e multissetoriais, para a área de intervenção da proteção civil;
- Articular com a república um entendimento relativo às condições de trabalho, efetivos e equipamentos da segurança pública.

## JUSTIÇA

Esta é uma função exclusiva do Estado e a este compete garantir equidade no acesso aos mais diversos serviços e patamares da esfera da justiça verticalmente. O Estado não tem cumprido esse desiderato especialmente na RAA e como tal tomaremos todas as medidas possíveis para exigir do Estado o seu cabal cumprimento.

## REVISÃO CONSTITUCIONAL

A Constituição da República Portuguesa mantém, passadas mais de quatro décadas, um cunho programático de inspiração socialista. A CRP não só descreve os fundamentos do Estado Português, prescreve partes substanciais de um programa ideológico para a República. Na prática, retira aos portugueses o poder de decidirem sobre a sociedade que querem para si e para os seus filhos, antidemocraticamente e iliberalmente blindando determinadas visões políticas.

A Iniciativa Liberal defende uma revisão Constitucional que reduza a CRP a um documento que garanta que o Estado protege e não agride sobre os direitos, liberdades e garantias de todos e qualquer português.

No que diz respeito à Região Autónoma dos Açores, destacam-se as medidas:

- A abolição do cargo de Representante da República
- A obrigação do Estado cumprir controlos de contas públicas a todos os níveis do poder político-administrativos
- A revisão do sistema eleitoral para a Assembleia legislativa Regional dos Açores com um sistema misto de círculos uninominais mantendo o círculo de compensação que garante uma representatividade mais ajustada à realidade.

## *Mensagem Final*

Pela primeira vez em democracia, os açorianos poderão votar num partido liberal, e eleger deputados liberais. Deste programa, realista e sem rodeios, apresentamos ideias que funcionam, ideias que se podem aplicar com efeitos práticos para a melhoria de vida dos cidadão e das empresas. Insistir em medidas idênticas às que foram tomadas no passado não poderemos esperar resultados que sejam diferentes dos que temos tido até agora. As nossas propostas assentam numa análise do que foi feito e dos resultados alcançados. Só essa análise aturada permite alterar medidas e permite alterar o tipo de resultados delas.

A diferença faz-se com pessoas que estejam dispostas a sair das suas zonas de conforto para fazerem diferente. Os eleitos da Iniciativa Liberal farão a diferença e só agindo de forma diferente se podem alcançar resultados mais satisfatórios. É urgente libertar os Açores das peias dos governos de maioria absoluta e do pensamento único, a sociedade açoriana, que entrou nos últimos anos num longo período de letargia e de cansaço intelectual, carece de ser agitada e só os eleitos do Iniciativa Liberal têm essa capacidade por não estarem amarrados a decisões passadas e compromissos atávicos.

## *Saudações Liberais!*

## Estrutura do Programa

<i>Introdução</i>	1
<i>Mensagem Inicial</i>	1
<i>Manifesto - Libertar os Açores</i>	2
<i>O partido Iniciativa Liberal</i>	3
APRESENTAÇÃO	3
EIXOS PROGRAMÁTICOS	4
BANDEIRAS DA INICIATIVA LIBERAL	5
Economia	5
Sociedade e Costumes	5
Estado Social	6
Cidadania e o Estado	6
Internacional	7
AS IDEIAS LIBERAIS	8
És liberal e Não Sabias!	8
O Socialismo Não Funciona	9
Antes Viver Livres que ao Socialismo Sujeitos	10
Liberdade, Contra a Asfixia Democrática	11
Mais Liberdade, Mais Autonomia	12
<i>Propostas</i>	13
ESTADO SOCIAL	13
SAÚDE	14
EDUCAÇÃO	15
EDUCAÇÃO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO	16
SEGURANÇA SOCIAL	17
SOCIEDADE E COSTUMES	17
JUVENTUDE	17
DIÁSPORA	19
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	19
CULTURA	20
COMUNICAÇÃO SOCIAL	21
ECONOMIA	21
CHOQUE FISCAL	21
CONTAS PÚBLICAS	22
INICIATIVA PRIVADA, EMPRESARIADO E EMPREENDEDORISMO	22
EMPREGO E TRABALHO	22
TURISMO	23
AGRICULTURA	23
MAR, PESCAS E RESTANTE ECONOMIA AZUL	24
PLANEAMENTO, TERRITÓRIO, DESENVOLVIMENTO, URBANISMO E CONSTRUÇÃO	25
TRANSPORTES	25
CIDADANIA E O ESTADO	26
Descomplicação	26
Estatuto Político-Administrativo	26

SISTEMA POLÍTICO-ELEITORAL	26
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	27
JUSTIÇA	27
REVISÃO CONSTITUCIONAL	27
<i>Mensagem Final</i>	28
Estrutura do Programa	29